Desigualdade e invisibilidade – desafios da mulher rural

Jane Lucia Wilhelm Berwanger

@profjaneberwanger

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – MEIOS DE PRODUÇÃO -

- “Meu marido comprou um trator”
- “A terra está no nome dele”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – DOCUMENTAÇÃO -

- “O bloco de notas só tem o nome do meu marido”
- “Sim, eu vou pra roça todos os dias, mas não tem nada no meu nome”
- “Em todos os registros dos filhos minha profissão é doméstica”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – CONTRATOS -

- “Eu não sei quanto temos de dívida nos bancos, porque é meu marido com cuida disso”
- “Eu assinei de avalista, mas não sei qual era o valor que meu vizinho emprestou”
- “Meu marido decidiu hipotecar a terra para comprar um trator novo”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – REGISTROS ASSOCIATIVOS

- “Disseram que eu não preciso me associar no sindicato porque meu marido já é sócio e é a mesma coisa”
- “Lá na Igreja eu ajudo na liturgia e a cuidar do salão, mas é o meu marido que é sócio.”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – MOBILIDADE -

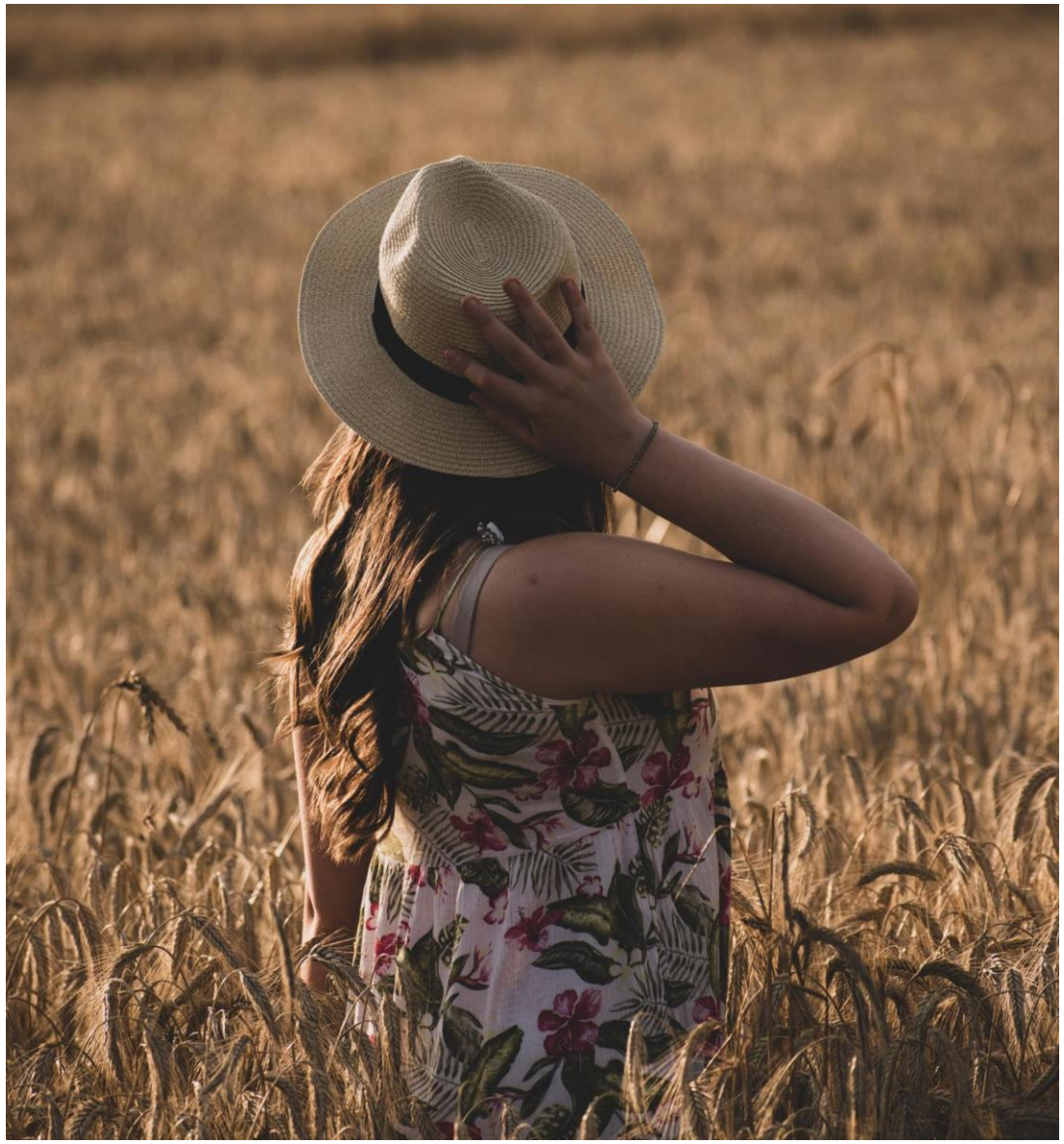
- “Se eu tivesse carteira eu poderia ir pra cidade sozinha, então dependo do meu marido me levar para qualquer coisa, como ir ao médico, ao mercado, na farmácia...”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – AUTONOMIA -

- “Meu marido morreu de infarto. Eu não ia nem no mercado sozinha, tudo ele ia junto, porque era ele quem pagava tudo”

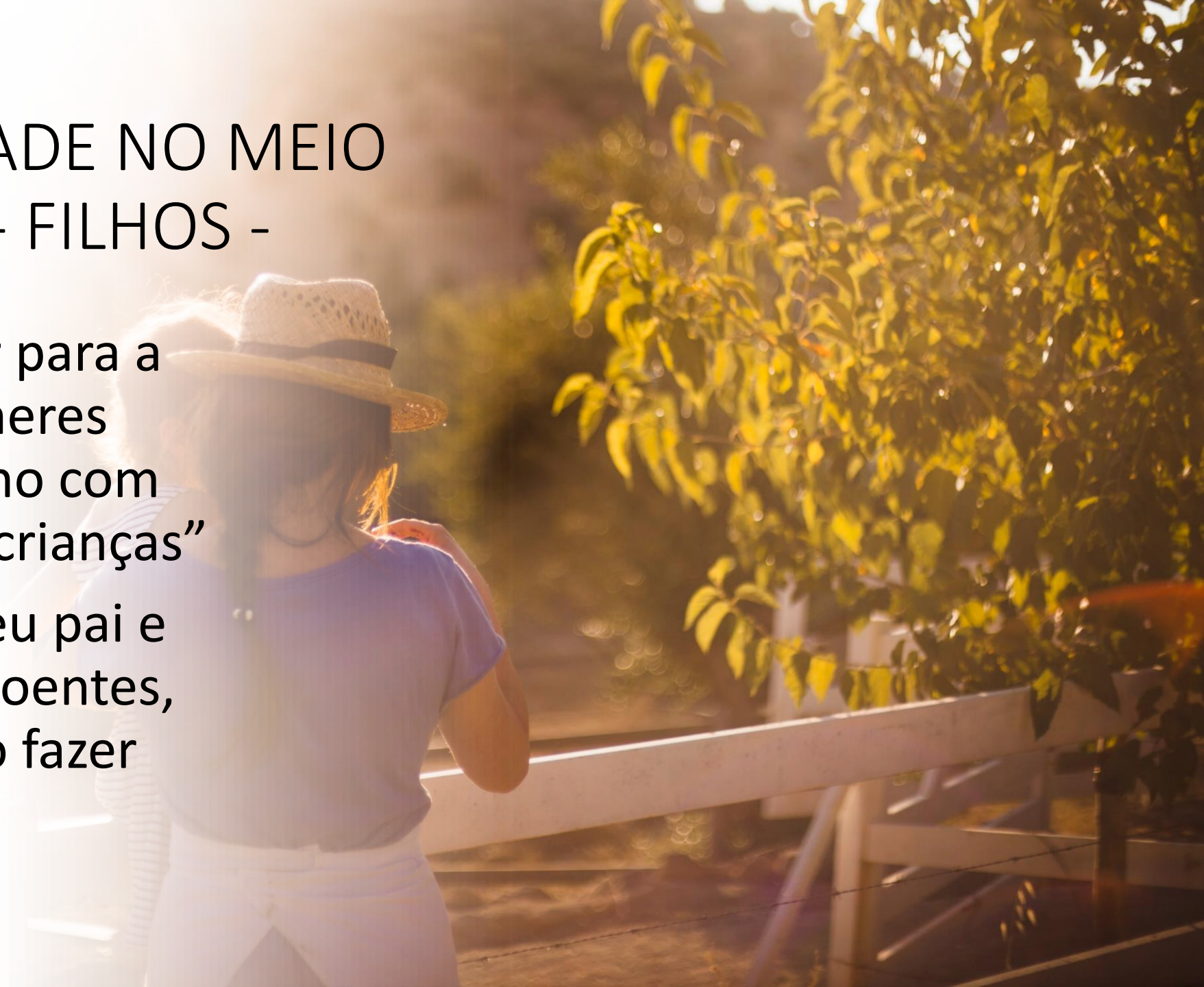
DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – HERANÇA -

- “Meu pai deu as terras para meus irmãos. Para nós filhas ele pagou curso de corte e costura”



DESIGUALDADE NO MEIO RURAL - FILHOS -

- “Eu não posso ir para a reunião de mulheres porque não tenho com quem deixar as crianças”
- “Eu cuido do meu pai e da minha mãe doentes, então não posso fazer um curso”



DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – TRABALHO DOMÉSTICO

- “Enquanto meu marido descansa depois do almoço, eu lavo a louça e a roupa rapidinho para ir com ele pra lavoura depois”
- “De vez em quando meu marido me ajuda na casa, seca a louça, varre o chão”
- “Lá na vizinha, ela põe o marido no serviço, onde já se viu isso... A mulher tem que dominar a casa, homem não sabe fazer as coisas direito”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – LAZER -

- “Eu nunca tenho tempo para me divertir, nem fim de semana consigo sair para tomar um chimarrão com as vizinhas”.

É POSSÍVEL QUE SEJA DIFERENTE?

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – MEIOS DE PRODUÇÃO -

- “Na última terra que compramos já pedi pra colocar meu nome também”
- “Decidimos comprar um trator”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – DOCUMENTAÇÃO -

- “Desde 2007 meu nome está no bloco de produtor”
- “A Declaração do Pronaf tem meu nome também”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – CONTRATOS -

- “Eu não vou assinar nada que coloque em risco nossa terra”
- “Eu não assino de avalista, porque o vizinho já está todo endividado e vai nos endividar também”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – REGISTROS ASSOCIATIVOS

- “Eu sou sócia do sindicato e pago anuidade desde 1986”
- “Lá na Igreja eu e meu marido somos sócios e eu pago eu pago o dízimo com o dinheiro da aposentadoria”.

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – MOBILIDADE -

- “Eu tenho carteira para dirigir e se precisar vou pra cidade sozinha, não dependo do meu marido me levar ao banco pegar o benefício, ao médico, ao mercado, na farmácia...”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – AUTONOMIA -

- “O dinheiro da minha aposentadoria eu cuido, ninguém mexe, quero comprar os presentes dos netos e, se sobrar dinheiro, pintar a casa”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – HERANÇA -

- “Nós somos em quatro filhos, dois homens e duas mulheres. Cada um ganhou a mesma quantidade de terra”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL - FILHOS -

- “Quando eu quero ir no encontro de mulheres, as crianças ficam com meu marido”
- “Eu cuido do meu pai e da minha mãe doentes e meu irmão me ajuda quando preciso”

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – TRABALHO DOMÉSTICO

- “Lá em casa os filhos e filhas, todos ajudam igualmente no serviço de casa”
- “Que bonito lá na vizinha: o marido faz vários serviços de casa e não reclama. “

DESIGUALDADE NO MEIO RURAL – LAZER -

- “De vez em quando saio para ir numa festa, gosto de tomar cerveja”
- “Uma vez por ano vou com as minhas amigas para uma viagem de 3 dias”

A INCLUSÃO PREVIDENCIÁRIA – REFLEXOS

- Legislação anterior x Constituição Federal
- Incentivo na ampliação da documentação da mulher
- Participação social
- Autonomia financeira
- Autoestima e valorização
- Liberdade
- Não-violência

IMPORTÂNCIA DA MULHER RURAL

- Dados das Nações Unidas revelam que o rendimento das mulheres no campo é até 30% inferior ao dos homens, que têm mais acesso a sementes, adubos e equipamentos. Estima-se que dar mais recursos às agricultoras poderia fazer com que entre 100 e 150 milhões de pessoas deixassem de passar fome no mundo.
- Fonte: Mulher ganha espaço no mundo agrário, mas ainda sofre desigualdade - Revista Globo Rural | Agricultura

IMPORTÂNCIA DA MULHER RURAL

- Três quartos da parcela mais pobre da população mundial vivem em zonas rurais. A maioria dos homens e mulheres vivendo no campo em situação de miséria depende da agricultura para ter renda e para se alimentar. As agricultoras têm tradicionalmente menos acesso do que os homens a insumos, serviços e infraestrutura e tecnologias de produção.
- Fonte: Banco Mundial

IMPORTÂNCIA DA MULHER RURAL

- “O Estado Mundial da Agricultura e da Alimentação”, elaborada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), aponta que se as mulheres tivessem os mesmos recursos de produção disponibilizados aos homens, elas poderiam aumentar a produtividade de suas lavouras de 20 a 30%. E este dado fica mais alarmante quando vem acompanhado de outras projeções: se as condições entre homens e mulheres do campo fossem igualitárias, a produção agrícola dos países em desenvolvimento teria um acréscimo de 2,5 a 4%, o que poderia reduzir de 12 a 17% o número de pessoas famintas no mundo.”
- https://www.embrapa.br/documents/1355126/2250572/revista_ed1.pdf/6003f98a-1c32-4293-a328-6f41c5e0e2b5

TRABALHO NO CAMPO

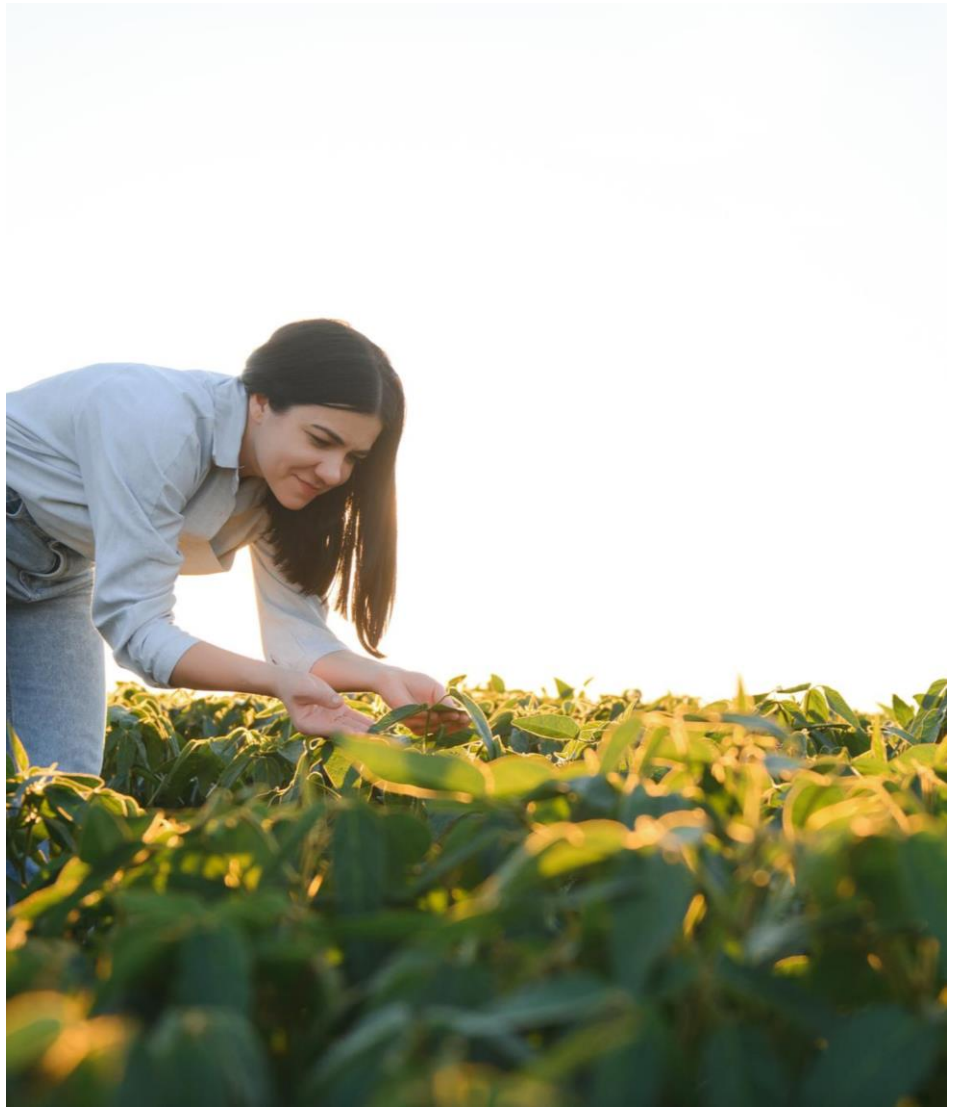
- Estudos mostram que na área rural há uma nítida compreensão da opinião popular de que os homens trabalham e as mulheres não trabalham, apenas são coadjuvantes dos homens seus maridos. O roçado local onde são produzidos os gêneros alimentícios tanto para a sobrevivência da família quanto para a comercialização, é considerado locus de trabalho dos homens. As mesmas atividades realizadas pelas mulheres no roçado não são consideradas trabalho, mas uma espécie de “ajuda”.
- http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499408390_ARQUIVO_ORECONHECIMENTODASQUESTOESDEGENERONOAMBITORURALASMULTIPLASATIVIDADESDESENVOLVIDASPORMULHERESNAZONARURALDOMUNICIPIODEMANAUSAMAZONAS.pdf

Jurisprudência

- *Ademais, não está claro nos autos de que forma a autora exercia a atividade rural alegadamente desempenhada. As notas fiscais comprobatórias da produção agrícola referem-se exclusivamente à comercialização de soja, cultura essencialmente mecanizada, mostrando-se pouco crível que a autora, sem a ajuda do marido, a cultivasse, de forma a caracterizar o regime de economia familiar.*
- RECURSO CÍVEL Nº 5000850-91.2019.4.04.7133/RS

Jurisprudência

- *Veja, aliás, que a gleba rural era pequena (4,5 alqueires), e a família era numerosa (genitores e 06 filhos, sendo apenas a autora filha mulher), não sendo crível que com tanto força de trabalho masculina fosse necessário a autora trabalhar no escaldante trabalho rural. Certamente ajudava sua mãe nos afazeres domésticos!".*
- RECURSO INOMINADO / SP 0000595-83.2019.4.03.6314



Jurisprudência

- *O primeiro e o segundo filho da autora nasceram em datas próximas, o intervalo é inferior a um ano. É pouco crível que uma mulher com um filho de 11 meses e uma recém-nascida estivesse trabalhando no serviço pesado da lavoura. Poderia, eventualmente, ajudar, mas faz sentido que nessa época tenha se dado sua transição para os serviços domésticos, com prevalência deste sobre a roça.*
- RECURSO INOMINADO / SP 0000851-25.2017.4.03.6337

Jurisprudência

- MANIFESTAÇÃO DO MÉDICO PERITO
- É praxe no sistema organizacional da agricultura familiar que a mulher adote atividade auxiliar no serviço de plantio. Normalmente as tarefas diárias da mulher estão circunscritas as atividades do lar e cultivo de hortaliças. Quanto a presença de agrotóxico no labor, os cuidados com risco passam desde as orientações do fornecedor de insumos, treinamento do uso de EPIe e cuidados de manipulação das plantas. ...
- Processo n. 5001799-31.2017.404.7119

MULHER RURAL

- O Conselho Nacional de Justiça publicou, em 2021, o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero e reiterou em 2023.
- Em 2020, a Associação dos Juízes Federais já havia publicado um livro sobre o tema: “Julgamento com Perspectiva de Gênero - Um Guia para o Direito Previdenciário”. Nesta cartilha, a AJUFE fundamenta a necessidade do estudo com base na importância de adotar uma postura de reconhecimento das desigualdades históricas, sociais, políticas, econômicas e culturais a que as mulheres estiveram sujeitas.
- A solução desse problema passa por tratar de forma desigual os desiguais, ou seja, providenciar normas e procedimentos que possam promover, de fato, a igualdade entre homens e mulheres.

MULHER RURAL

- Conforme a cartilha e o protocolo, verifica-se que o trabalho da agricultora muitas vezes parece invisível.
- As atividades domésticas realizadas quase exclusivamente pelas mulheres não são consideradas rurais, embora sejam indispensáveis para o grupo familiar e exercidas em condições de mútua dependência e colaboração entre os membros da família.
- Outro ponto a ser destacado é que o trabalho da mulher é considerado secundário, menos importante, visto como "auxiliar", embora, em muitos casos, ela trabalhe tanto quanto o homem na roça.

MULHER RURAL

- Tema 327
- Relatora - Proponho ao colegiado a fixação da seguinte tese: *Constitui início de prova material do exercício de atividade rural a documentação em nome do cônjuge ou companheiro que o qualifica como empregado rural para fins de concessão de benefício previdenciário na condição de segurado especial.*

DESAFIOS

- Documentação
- Preconceito (imaginário)
- Outra fonte de renda no grupo familiar
- Apropriação do processo produtivo